

DIÁRIO NOTÍCIAS – MADEIRA 6.2.2003

DESPORTO

GREVE SUSPENSA NO SANTACRUZENSE



Jogadores voltam hoje aos treinos, após reunião de ontem com a direcção

Está desbloqueada, para já, a greve na equipa sénior de futebol do Santacruzense. Embora sem garantias de que os ordenados em atraso venham a ser regularizados em breve, os jogadores decidiram voltar hoje aos treinos, após uma reunião mantida ontem com a direcção da colectividade.

Na prática, o impasse resolveu-se, por um lado, com a compreensão dos atletas para com a delicada situação financeira do clube e, por outro, com a promessa por parte da direcção liderada por Luís Marujo de que tudo irá fazer para que as dívidas para com os jogadores – em atraso desde o mês de Outubro – venham a ser saldadas o mais breve possível.

Contudo, desta feita – ao contrário do que havia feito há cerca de quinze dias –, a direcção do Santacruzense não avançou com prazos para a regularização da situação. Uma forma de não criar falsas expectativas nos jogadores, muito embora os dirigentes tenham vincando de forma bem clara todo o seu empenho na rápida resolução deste problema.

Antes do encontro com os jogadores – cerca de uma dezena de atletas esteve em representação do plantel –, os membros da direcção estiveram reunidos, naturalmente com o intuito de discutirem entre si uma forma de ultrapassar o impasse.

Ao que conseguimos apurar, os dirigentes do clube de Santa Cruz apelaram à compreensão dos atletas, alertando-os para o facto de a situação financeira do clube ter entrado em ruptura. E isto porque se registaram atrasos na entrada de algumas verbas com que o clube contava dispor nesta altura.

O Santacruzense, recorde-se, não recebe qualquer subsídio do IDRAM, embora tenha um apoio por parte da autarquia. Para além disso, falharam três apoios por parte de grandes empresas, que vieram complicar sobremaneira a contabilidade para esta época. E, assumidamente, os dirigentes reconhecem que o subsídio camarário não chega para satisfazer as necessidades financeiras do clube. Só uma mobilização por parte de empresas e sócios poderá tirar o Santacruzense desta situação.